
ORQUESTRA

CLÁSSICA

DO POLITÉCNICO

DO PORTO

ORQUESTRA CLÁSSICA DO POLITÉCNICO DO PORTO (OCP)

_DESIGNAÇÃO

A Orquestra Clássica do Politécnico do Porto (OCP) é uma estrutura musical performativa, de cariz semiprofissional, criada e apoiada pela presidência do Instituto Politécnico do Porto.

_DESTINATÁRIOS

A Orquestra Clássica do Politécnico do Porto (OCP) destina-se a todos os membros da comunidade discente IPP, sejam estes alunos ou *alumni* (com idade inferior a 35 anos) que demonstrem ter uma formação instrumental, técnica e artística, sólida.

_OBJETIVOS

A Orquestra Clássica do Politécnico do Porto (OCP) tem como objetivos fundamentais proporcionar aos alunos e *alumni* da comunidade IPP:

- a) uma estrutura musical orquestral que lhes permita empreender, desenvolver e aperfeiçoar uma atividade instrumental/orquestral, individual e coletiva, de forma regular e orientada;
- b) um espaço de iniciação e contato com uma prática orquestral de cariz semiprofissional, que se posiciona entre uma atividade musical orquestral escolar, desenvolvida no âmbito de um currículo escolar formativo, e uma atividade musical orquestral profissional, desenvolvida no âmbito do mundo do trabalho profissional em música;
- c) um lugar de apresentação e de valorização do talento musical e de uma prática instrumental, técnica e artística de excelência adquirida e desenvolvida ao longo de vários anos;

- d) e um espaço de convívio e de partilha que se organiza a partir de um interesse comum, que se encontra muito para além da formação específica de cada um, que é a prática musical em conjunto/coletiva.

Para além dos objetivos descritos anteriormente a Orquestra Clássica do Politécnico do Porto (OCP) tem também como missão, por um lado, intervir e prestar serviços, de forma proactiva, à atividade cultural desenvolvida pelos diferentes lugares e a diferentes níveis onde o Instituto Politécnico do Porto se insere e, por outro, contribuir para a difusão do seu nome como instituição de educação superior de referência no domínio sociocultural.

_COMPOSIÇÃO DA ORQUESTRA

A Orquestra Clássica do Politécnico do Porto (OCP) é constituída, na sua formação de base, por 37 músicos, divididos pelos seguintes instrumentos (madeiras, metais, percussão e cordas), funções (concertino, adjunto do concertino e chefe de naipe) e categorias (Solista A, Solista B e tutti):

INSTRUMENTOS DE MADEIRA

- a) uma primeira flauta (solista A);
- b) uma segunda flauta (solista B) tocando os diferentes instrumentos auxiliares (piccolo, flauta alto e outros);
- c) um primeiro oboé (solista A - chefe de naipe);
- d) um segundo oboé (solista B), tocando os diferentes instrumentos auxiliares (corne inglês e outros);
- e) um primeiro clarinete (solista A);
- f) um segundo clarinete (solista B), tocando os diferentes instrumentos auxiliares;
- g) um primeiro fagote (solista A);
- h) um segundo fagote (solista B), tocando os diferentes instrumentos auxiliares;

INSTRUMENTOS DE METAL

- a) um primeiro trompa (solista A - chefe de naipe);
- b) um segundo trompa (solista B);
- c) um primeiro trompete (solista A);

- d) um segundo trompete (solista B), tocando os diferentes instrumentos auxiliares;

INSTRUMENTOS DE PERCUSSÃO

- a) um percussionista (solista A), tocando timbales e percussões;

INSTRUMENTOS DE CORDAS

- a) um concertino (chefe de naipe dos I violinos), um adjunto do concertino (solista A) e cinco I violinos tutti;
- b) um II violino (solista A - chefe de naipe dos II violinos) e cinco II violinos tutti;
- c) uma viola (solista A - chefe de naipe) e quatro violas tutti;
- d) um violoncelo (solista A - chefe de naipe) e três violoncelos tutti;
- e) um contrabaixo (solista A - chefe de naipe) e um contrabaixo tutti.

_ADMISSÃO À ORQUESTRA

A admissão e seleção dos participantes à Orquestra Clássica do Politécnico do Porto (OCP) é realizada, após inscrição prévia, através de provas práticas específicas presenciais (exceto nos casos referidos na nota única deste ponto), cujos programas serão divulgados previamente junto dos interessados.

Nota: Os candidatos residentes nos Açores, na Madeira ou no estrangeiro que se encontrem impossibilitados de se apresentarem presencialmente às provas práticas, poderão enviar um registo em vídeo para avaliação. Estes registos devem ser realizados num único "take" e sem qualquer tipo de edição, respeitando os requisitos da prova relativos ao programa divulgado. Qualquer registo que não obedeça a estas condições implicará a exclusão liminar da candidatura. Os registos em vídeo deverão ser enviados via "Youtube", até data a designar, selecionando a opção "Não Listado" para garantir a sua privacidade. Cada link deverá ser intitulado da seguinte forma: "Nome/Apelido; Instrumento; Excerto de concerto".

Mais informamos que, por motivos de proteção de dados, procederemos à destruição de todos os elementos facultados findo o período de um ano.

_CONTEÚDO DAS PROVAS PRÁTICAS PRESENCIAIS

As provas práticas para admissão à *Orquestra Clássica do Politécnico do Porto* são constituídas pelas seguintes alíneas:

1. Um fragmento, com uma duração aproximada de 3 a 5 minutos, de uma obra solista;
2. Três excertos orquestrais de referência obrigatórios para o instrumento em concurso;
3. Uma leitura de um excerto musical à primeira vista, caso o júri ache necessário;

Nota: os candidatos que assim o desejarem poderão fazer-se acompanhar por pianista para a execução da obra solista.

_JÚRI

O júri para admissão e seleção dos participantes à *Orquestra Clássica do Politécnico do Porto* (OCP) é composto pelo diretor da orquestra, o maestro convidado e por um músico convidado em função da especialidade em concurso – sopros, cordas e percussão. O júri é soberano não cabendo, por isso, qualquer recurso das suas decisões.

Março, 2019